



Estola: é uma veste litúrgica dos ministros ordenados que lembra a missão do serviço, em nome de Cristo, para a comunidade.



Casula: o próprio nome já diz, “casa pequena”. Em forma de manto, ela é colocada sobre a túnica e a estola.

O uso das vestes litúrgicas ajuda a celebrar bem, a viver ou revestir-se do mistério de Deus.

A veste serve para proteger o homem das intempéries da natureza. Além disso, o ser humano costuma cobrir, velar o que tem como precioso. Ora, o ser humano constitui um mistério que vai além do seu corpo, de sua manifestação sensível. Por isso, o cobre e descobre na medida em que deseja velar e desvelar a sua realidade mais profunda. Assim surgiram através da história as diferentes vestes usadas nos momentos importantes da vida e em determinadas funções na sociedade humana. Temos, por exemplo, a veste batismal, o vestido de noiva, a farda militar, a veste do juiz, do médico, do sacerdote. Usamos roupas diferentes para o trabalho, o divertimento, o esporte e a festa. Elas são a expressão de um estado de alma como a alegria, a festa ou o luto. Podem exprimir também uma função

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP
Telefone: (19) 3863-0105
E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br
Site: www.paroquiasai.org.br

ou uma situação.

Em vista da capacidade de a veste humana tornar-se uma comunicação, ela pode demonstrar também uma realidade religiosa. Para significar que o homem rompeu com o divino que o envolvia, o autor do Gênesis usa a imagem da veste. Adão e Eva sentiram-se nus porque não mais estavam revestidos, envolvidos pelo mistério de Deus (cf. Gn 3,7). São Paulo usa frequentemente em seus escritos a imagem do despir-se do homem velho e revestir-se de Cristo para traduzir a realidade da vida nova em Cristo.

Como as demais vestes, também as sagradas possuem dupla função, significando estados de alma e o ministério exercido. As vestes sagradas criam um clima de alegria, de elevação, de festa, ajudando desta forma a assembleia a manifestar-se como um povo em festa pela salvação em Cristo. A veste quer ajudar a comunicar-nos com Deus.

Em todas as religiões usam-se vestes especiais na celebração do culto, sobretudo os sacerdotes. Assim também no culto cristão temos as vestes, linguagem do sagrado, expressão de estados de alma manifestado no uso das diversas cores, seguindo os

tempos litúrgicos e as festas celebradas, e de funções diversas na celebração. Temos então as vestes sagradas do sacerdote, dos ministros extraordinários da distribuição da sagrada comunhão eucarística, dos leitores, dos acólitos e assim por diante.

A Instrução Geral do Missal Romano nos diz o seguinte sobre as vestes litúrgicas: “Na Igreja, que é o Corpo de Cristo, nem todos os membros desempenham a mesma função. Esta diversidade de funções na celebração da Eucaristia manifesta-se exteriormente pela diversidade das vestes sagradas, que por isso devem ser um sinal da função de cada ministro. Importa que as próprias vestes sagradas contribuam também para a beleza da ação sagrada” (IGMR 335).

Citamos as vestes litúrgicas do sacerdote, em uso atual:



Túnica: É uma veste longa, geralmente branca. A túnica caracteriza o serviço da presidência da celebração.